

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



ATITUDES DE SEGURANÇA DE MÉDICOS EM AMBIENTE HOSPITALAR

Efrain Batista da Silva¹, Neíza Davi da Silva², Andrielle Firmino da Silva³,
Glícia Uchôa Gomes Mendonça⁴

Resumo: Uma cultura organizacional pautada na segurança do paciente e qualidade se define como o resultado de comportamentos, atitudes e práticas positivas dentro das instituições e por isso, torna-se importante averiguar se a instituição possui uma cultura de segurança, a partir das atitudes de segurança dos profissionais de saúde. O objetivo desta pesquisa é averiguar as atitudes de segurança de médicos que atuam no cuidado ao paciente em uma instituição hospitalar do município de Iguatu-CE. Trata-se de um estudo descritivo, transversal com abordagem quantitativa, realizado na cidade de Iguatu, Ceará, realizado com médicos. A coleta de dados se deu por meio da utilização do Questionário de Atitudes de Segurança. Em relação a análise e organização das variáveis, ocorreu por intermédio do pacote estatístico SPSS. Identificou-se que os participantes obtiveram escores positivos nos domínios percepção do estresse, clima de trabalho em equipe e satisfação no trabalho e escores negativos nos domínios, os domínios clima de segurança, percepção da gerência e condições de trabalho frente às atitudes de segurança do paciente.

Palavras-chave: Segurança do Paciente. Médicos. Atitudes seguras.

1. Introdução

Uma cultura organizacional pautada na segurança do paciente e qualidade se define como o resultado de comportamentos, atitudes e práticas positivas dentro das instituições (COSTA et al., 2018). Por sua vez, varia de acordo com a percepção do profissional acerca de si próprio, da assistência, de sua inserção no serviço de saúde e da associação com o momento vivido (DEZORDI et al., 2020).

Com isso, torna-se importante averiguar se a instituição possui uma cultura de segurança, a partir das atitudes de profissionais, permitindo investigar os principais elementos que precisam ser melhorados dentro do serviço, assim como identificar fatores organizacionais que impeçam a formação de uma cultura de segurança positiva (MAGALHÃES et al., 2019).

¹ Centro Universitário Estácio do Ceará -Iguatu (IDOMED), email: efrainbatista007@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri-URCA, email: neizadavi334@gmail.com

³ Universidade Regional do Cariri-URCA, email: andrielle.silva@urca.br

⁴ Bolsista Pesquisa Produtividade do Centro Universitário Estácio do Ceará, campus Iguatu (IDOMED), email: glicia_efm@yahoo.com.br

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



A avaliação das medidas de segurança deve ser realizada de forma contínua para diagnóstico do cenário e promoção da segurança do paciente (BRÁS et al., 2023). Os benefícios desse tipo de avaliação são vários, dentre eles, diagnosticar o nível de cultura de segurança, potencial para danos, evolução das intervenções de segurança do paciente e acompanhar evolução da cultura de segurança do paciente com o tempo (ANDRADE et al., 2018).

Neste âmbito, ocorre a necessidade de verificar quais atitudes estão sendo empregadas na assistência ao paciente, por médicos que compõem uma equipe interprofissional de um hospital e a partir desta análise, contribuir para identificação da cultura de segurança do paciente nesta instituição.

2. Objetivo

Averiguar as atitudes de segurança de médicos que atuam no cuidado ao paciente em uma instituição hospitalar do município de Iguatu-CE.

3. Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, transversal com abordagem quantitativa, realizado na cidade de Iguatu, Ceará, no Hospital e Maternidade Agenor Araújo, no ano de 2023.

Os participantes do presente estudo foram médicos atuantes no referido hospital. Foram incluídos aqueles que estivessem atuando há pelo menos seis meses e que com tempo de permanência mínima de 12 horas na instituição, com vínculo nos últimos dois anos. Foram excluídos aqueles que estivessem de férias ou licença no período de coleta dos dados. A técnica de amostragem por conveniência, do tipo não probabilística, composta por quatro profissionais.

A coleta de dados se deu por meio da utilização do Questionário de Atitudes de Segurança (SAQ), validado e adaptado culturalmente para a aplicação na realidade dos hospitais brasileiros (CARVALHO, 2011).

Em relação a análise e organização das variáveis, ocorreu por intermédio do pacote estatístico SPSS (*Statistical Package for the Social Sciences*) versão 23 para Windows. Foi realizada análise estatística descritiva das variáveis, incluindo média e desvio padrão. Considerados resultados positivos aquelas com total de scores superior ou igual a 75 pontos (CARVALHO, 2011).

O presente estudo foi desenvolvido com base nos princípios éticos e científicos expressos na resolução 466 de 2012 e nº 510 de 07 de abril de 2016 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2012, 2016) e foi aprovado do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), cujo o nº do parecer é 4.067.360.

4. Resultados

Prevaleceram nesta pesquisa, profissionais do sexo masculino, que atuam com pacientes adultos, no setor de terapia intensiva e com experiência profissional em média de 5 anos.

De acordo com a tabela 1, os domínios clima de segurança, percepção da gerência e condições de trabalho apresentaram escores abaixo de 75 pontos caracterizando-se como uma avaliação negativa.

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



Tabela 1 – Média geral e desvio padrão, por domínio, Iguatu, Ceará, Brasil, 2023.

DOMÍNIO	Média e Desvio padrão
Percepção do Estresse	90,00 ± 10,80
Clima de trabalho em Equipe	80,83 ± 18,00
Satisfação no trabalho	80,83 ± 18,00
Clima de Segurança	67,14 ± 18,90
Percepção da gerência	63,50 ± 16,67
Condições de Trabalho	61,67 ± 28,43
SAQ Total	74,00 ± 5,69

Fonte: Pesquisa direta, 2023.

O clima de segurança obteve média inferior ao esperado. A forma de atuar diante de questões que envolvem a segurança do paciente, devem estar imbuídas no propósito de fomentar uma cultura positiva e não punitiva. A punição como meio de correção dificulta mudanças culturais, rever atitudes punitivas é necessário para que mudanças possam acontecer (GOLLE et al., 2018).

A baixa percepção da Gerência pelos profissionais assistenciais sugere que estes não percebem o compromisso da gestão diante da cultura de segurança do paciente (DEZORDI et al., 2020).

Quanto as condições de trabalho, a escassez de recursos humanos e materiais e o aumento na demanda e da complexidade dos serviços de saúde fazem com que médicos tenham uma avaliação pouco favorável. Essas condições inadequadas favorecem a ocorrência de erros e eventos desfavoráveis (FRANÇA et al., 2020).

Os domínios percepção do estresse, clima de trabalho em equipe e satisfação no trabalho obtiveram resultados positivos, com escores superiores a 80%. A qualidade dos serviços prestados é melhor quando profissionais estão satisfeitos com o trabalho que fazem. A satisfação no trabalho varia de acordo com posição/cargo ocupado, quanto maior o nível de escolaridade melhor a satisfação (ASSUNÇÃO; PIMENTA, 2020).

Outro fator importante que pode influenciar esses domínios é o trabalho em equipe. Trabalhar em um ambiente onde todos os profissionais podem sugerir e discutir abertamente sobre um problema, de forma coordenada, a qualidade da assistência ao paciente é garantida. Para isso harmonia e respeito às diferenças são fundamentais (JUNIOR et al., 2020).

Dessarte, é relevante que o trabalho em equipe seja realizado de forma harmônica e estabelecido dentro dos mesmos preceitos, sendo fundamental para a consolidação positiva do modelo assistencial seguro (JOÃO et al., 2023).

5. Conclusão

Identificou-se que os participantes não obtiveram escore global positivo frente às atitudes de segurança do paciente. No entanto, os domínios percepção

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



do estresse, clima de trabalho em equipe e satisfação no trabalho obtiveram escores positivos. Com isso, para ser realmente eficaz, observa-se a necessidade de adquirir estratégias para promover um clima de segurança satisfatório para os médicos da instituição, melhorando, assim, a percepção dos mesmos sobre as atitudes da organização quanto ao clima de segurança.

Sugere-se, então, que pesquisas devem ser desenvolvidas com o intuito de correlacionar outros elementos e com isso traçar estratégias que melhor qualificam a assistência em saúde dessa instituição.

Este estudo contribui para subsidiar a implementação de estratégias e reafirmar a importância das já existentes, e favorecer a tomada de decisão por parte da gestão, com foco na aquisição de uma cultura de segurança do paciente sustentável e capaz de transformar e impactar positivamente nas atitudes dos médicos que trabalham nesta instituição hospitalar.

6. Agradecimentos

Agradecer ao Centro Universitário Estácio do Ceará (IDOMED) que auxiliou o desenvolvimento do estudo a partir da bolsa de Pesquisa Produtividade.

Referências

ANDRADE, L. E. L; LOPES, J. M; FILHO, M. C. M. S; JÚNIOR, R. F. V; FARIAS, L. P. C; SANTOS, C. C. M; GAMA, Z. A. S. Cultura de segurança do paciente em três hospitais brasileiros com diferentes tipos de gestão. *Ciência & Saúde Coletiva*, v.23 n. 1, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018231.24392015>.

ASSUNÇÃO, Ada Ávila, PIMENTA, Adriano Marçal. Satisfação no trabalho do pessoal de enfermagem na rede pública de saúde em uma capital brasileira. *Ciênc. Saúde coletiva*, v. 25, n. 1, p. 175, jan 2020. DOI: 10.1590/1413-81232020251.28492019

BRAS, C. P. C.; FERREIRA, M. M. C.; FIGUEIREDO, M. C. A. B.; DUARTE, J. C. Patient safety culture in nurses' clinical practice. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. 2023; 31: e3837. DOI: 10.1590/1518-8345.6231.3838

BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução N° 466, de 12 de dezembro de 2012. A presente Resolução incorpora, sob a ótica do indivíduo e das coletividades, referenciais da bioética, tais como, autonomia, não maleficência, beneficência, justiça e equidade, dentre outros, e visa a assegurar os direitos e deveres que dizem respeito aos participantes da pesquisa, à comunidade científica e ao Estado. **Ministério da Saúde. 2012.**

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



BRASIL. Portaria Nº 529 de 1 de abril de 2013: institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Ministério da Saúde. [Internet]. Disponível em: [» http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.htm](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.htm)

CARVALHO, R. E. F. L. de; CASSIANI, S. H. de B. Adaptação transcultural do Safety Attitudes Questionnaire para o Brasil: questionário de atitudes de segurança. 2011. **Universidade de São Paulo**, Ribeirão Preto, 2011. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-30112011-085601/>

DEZORDI, C. C. M.; BENETT, S. A. W.; TANAKA, A. K. da R.; BENETTI, E. R. R.; TREVISIO P.; CARENATO, R. C. A.; et al. Clima de segurança no centro cirúrgico: atitudes dos profissionais de saúde. **Cogitare enferm**, v. 25. DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.65577>

FRANÇA, Andreia Castro de Sousa. Avaliação do Clima de Segurança entre Profissionais de Enfermagem. *Ciencia y Enfermeria*, v. 26, p. 8, set, 2019. Disponível em: https://scielo.conicyt.cl/scielo.php?pid=S0717-95532020000100206&script=sci_arttext. Acesso em: 02 Nov. 2020.

GOLLE, Lidiane et al. Cultura de segurança do paciente em hospital privado. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro UNIRIO. *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online*, [s.l.], v.10, n. 1, p.85-89, 9 jan. 2018. Disponível em: [www.seer.unirio.br › cuidadofundamental › article › download › pdf_1](http://www.seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/download/pdf_1). Acesso em: 02 Out. 2019.

JOÃO, V. M.; DIAS, B. M.; OLIVEIRA, M. P. de; LAUS, A. M.; BERNARDES, A.; GABRIEL, C. S. Cultura de segurança do paciente no serviço médico de urgência: estudo transversal. **Rev. Cuidarte**, v. 12, n. 1, p. e2531, 2023. DOI: <http://dx.doi.org/10.15649/cuidarte.2531>

JUNIOR, J.; F.; da S.; JUNIOR, P. J. de J.; CARVALHO, T. A.; AGUIAR, M. P. C. de; MENDONÇA, S. C. de; LORDELO, D. de S. Cultura de segurança do paciente: percepções e atitudes dos trabalhadores de centro cirúrgico. **Rev. SOBECC**, 2020 [S.l.], v. 25, p. 136-142. DOI: 10.1590/1413-81232020251.28492019

MAGALHAES, F. H. L; PEREIRA, I. C. A; LUIZ, R. B; BARBOSA, M. H; FERREIRA, M. B. G. Clima de segurança do paciente em um hospital de ensino. *Rev. Gaúcha Enferm*. Jan, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180272>.